



**ENDURANCE
CAMP. NACIONAL SENIOR
CAMPEONATO OPEN**

12 de Maio de 2018



**INSTITUTO PORTUGUÊS
DO DESPORTO
E JUVENTUDE, I. P.**



**Companhia das Lezírias
MONTE DE BRAÇO DE PRATA – PORTO ALTO | SAMORA CORREIA - BENAVENTE**

Categoria da Prova: **CAMPEONATO NACIONAL DE SENIORES | OPEN**

Local: **Companhia das Lezírias - Samora Correia**

Data: **12 de Maio de 2018**

REGULAMENTOS GERAIS

Este evento decorrerá de acordo com os seguintes regulamentos:

Este evento decorrerá de acordo com os seguintes regulamentos:

- Regulamento Geral da Federação Equestre Portuguesa, alterado a 27 de Janeiro de 2015;
- Regulamento Veterinário da Federação Equestre Internacional, de 1 de Janeiro de 2018;
- Regulamento Anti-Dopagem para Cavaleiros da Federação Equestre Portuguesa, aprovado pela FEP em 13 de Maio de 2013;
- Regulamento Anti-Dopagem para Cavalos da Federação Equestre Portuguesa, Aprovado pela FEP em 25 de Março de 2010;
- Regulamento Nacional de Raides de Endurance de 2018, efectivo a 19 de Janeiro de 2018

E todas as subsequentes alterações e modificações regulamentares aprovados pela FEP.

*

Aprovado pela FEP:

Data: 26 de Janeiro de 2018

Assinatura :



Companhia das Lezírias

MONTE DE BRAÇO DE PRATA – PORTO ALTO | SAMORA CORREIA - BENAVENTE

CÓDIGO DE CONDUTA FEP PARA O BEM-ESTAR DO CAVALO

A FEP requer a todos os envolvidos no desporto equestre que adiram a este Código de Conduta e que reconheçam e aceitem que o bem-estar do Cavalo é uma prioridade. O bem-estar do cavalo não deve nunca estar subordinado a interesses de competição ou comerciais. Os pontos seguintes têm que ser particularmente respeitados:

1. BEM-ESTAR GERAL

a) Bom tratamento do Cavalo

O alojamento e alimentação têm que ser compatíveis com as melhores práticas de tratamento de cavalos. Têm que ter sempre disponível feno limpo e de boa qualidade, comida e água.

b) Métodos de treino

Os cavalos só podem ser submetidos a treinos compatíveis com a sua capacidade física e com o seu nível de maturidade para a respetiva disciplina. Não podem ser sujeitos a métodos que sejam abusivos ou causem medo.

c) Ferração e arreios

O tratamento dos cascos e ferração, têm que ser de elevado standard. Os arreios têm que ser concebidos e ajustados de modo a evitar o risco de dor ou de ferimentos.

d) Transporte

Durante o transporte os Cavalos têm que estar perfeitamente protegidos contra quaisquer riscos de ferimentos ou outros riscos de saúde. Os veículos têm que ser seguros, bem ventilados, mantidos em bom estado de conservação, desinfetados regularmente e conduzidos por pessoal competente. Os cavalos devem ser manuseados e geridos por pessoas competentes.

e) Deslocações

As viagens devem ser cuidadosamente planeadas e os cavalos devem ter períodos de descanso regulares com acesso a comida e água, em conformidade com as linhas de orientação promovidas pela FEP.

2. FORMA FÍSICA PARA COMPETIR

a) Aptidão e competência

A participação em Competição é restrita a cavalos com aptidão e a Atletas de comprovada competência. Os cavalos devem ter períodos de descanso adequados entre treinos e Competições; devem ter períodos de descanso adicionais após viagem.

b) Estado de saúde

Nenhum cavalo considerado inapto pode competir ou continuar a competir, devendo ser solicitado aconselhamento veterinário em caso de dúvida.

c) Doping e Medicação



Qualquer intenção ou ato de dopagem e uso ilícito de medicação constitui uma ofensa grave ao bem-estar e não será tolerada.

Após qualquer tratamento veterinário deve ser dado o tempo necessário para total recuperação antes de entrar em Competição.

d) Procedimentos cirúrgicos

Não são permitidos quaisquer procedimentos cirúrgicos que ameacem o bem-estar de um Cavalo de competição ou a segurança de outros cavalos e/ou Atletas.

e) Éguas gestantes / afilhadas

As éguas não podem competir a partir do 4º mês de gravidez ou com cria 'foal at foot'

f) Uso indevido de ajudas.

Não é tolerado o abuso de um cavalo com recurso a ajudas naturais de equitação ou a ajudas artificiais (ex. sticks, esporas, etc.)

3. OS EVENTOS NÃO PODEM PREJUDICAR O BEM-ESTAR DO CAVALO:

a) Zonas de competição

Os cavalos devem ser treinados e competir sobre superfícies adequadas e seguras. Todos os obstáculos e condições de competição devem ser concebidos tendo em vista a segurança do cavalo.

b) Pisos

Todos os pisos sobre os quais os cavalos andem, treinem ou compitam devem ser concebidos e mantidos de modo a reduzir os fatores que possam criar lesões

c) Condições meteorológicas extremas

As competições não devem decorrer sob condições meteorológicas extremas que possam comprometer o bem-estar ou segurança do cavalo. Devem ser criadas condições e provido equipamento para o arrefecimento dos cavalos após competirem.

d) Alojamento dos cavalos em Competições

As boxes devem ser seguras, higiénicas, confortáveis, bem ventiladas e com tamanho suficiente para o tipo e disposição do cavalo. Devem ter sempre disponíveis zonas de duche e água.

4. TRATAMENTO HUMANO DOS CAVALOS:

a) Tratamento veterinário

Numa Competição tem que estar sempre disponível um médico Veterinário. Se um cavalo se lesionar ou estiver exausto durante uma competição, o Atleta tem que interromper a prova e deve ser feita uma avaliação veterinária.

b) Centros de tratamento de referência



Sempre que necessário os cavalos devem ser transportados em ambulância para a clínica de referência mais próxima para posterior tratamento e terapia. Os cavalos lesionados devem receber tratamento de suporte adequado antes de serem transportados.

c) Lesões de competição

A incidência de lesões sofridas em Competição deve ser monitorizada. As condições do piso, frequência das Competições e outros fatores de risco devem ser cuidadosamente examinados para determinar formas de minimizar lesões.

d) Eutanásia

Se o grau de gravidade de uma lesão justificar a eutanásia do cavalo, o Veterinário deverá fazê-lo com a maior brevidade por razões humanitárias, com o único intuito de lhe minimizar o sofrimento.

e) Reforma

Os cavalos devem ser tratados com conforto e humanidade após serem retirados de Competição.

5. FORMAÇÃO

A FEP aconselha todos s envolvidos no desporto equestre a adquirir o mais alto nível de formação dentro da sua área de competência e na gestão do cavalo de Competição.

Este Código de Conduta para o Bem-estar do Cavalo pode vir a ser modificado de tempos a tempos, sendo as opiniões de todos bem-recebidas. Será prestada particular atenção aos resultados de estudos de investigação.



I. INFORMAÇÃO GERAL

1. CATEGORIA DO EVENTO

Categoria CEN 3* Open
Local: Companhia das Lezírias
Datas: 12 de Maio de 2018

Contacto do local do Concurso:

Morada: Monte de Braço de Prata, Estrada Nacional Nº 118 – km 29,3

Porto Alto – Samora Correia

Telefone: +351 263 654 593/654

Tm.: +351 965 971 433

Fax: +351 263 653 681

email: lezírias.coudelaria@cl.pt

2. ORGANIZAÇÃO

Nome: Federação Equestre Portuguesa
Morada: Av. Manuel da Maia, 26 - 4º Dto. 1000-201 Lisboa
Telefone: 218478775 | 968816956
E-mail: geral@fep.pt

3. COMISSÃO ORGANIZADORA

Comissão de Honra: **Secretário de Estado da Juventude e do Desporto**, Dr. João Paulo Rebelo
Presidente da Câmara Municipal de Benavente,
Dr. Carlos Pinto Coutinho
Presidente da Câmara Municipal de Alcochete,
Dr. Fernando Pinto
Chefe do Estado-Maior do Exército, General
Rovisco Duarte
Comandante-Geral da GNR, Tenente-General
Manuel Mateus Costa da Silva Couto
Presidente do IPDJ, Professor Augusto Fontes
Baganha



Companhia das Lezírias

MONTE DE BRAÇO DE PRATA – PORTO ALTO | SAMORA CORREIA - BENAVENTE

Presidente da Confederação do Desporto de Portugal, Dr. Carlos Paula Cardoso

Presidente do Comité Olímpico de Portugal, Dr. José Manuel Constantino

Presidente do Comité Paralímpico de Portugal, Dr. José Manuel Lourenço

Presidente da Mesa de Congresso da FEP, Dr. Tito Sampaio Fontes

Presidente da Companhia das Lezírias, Eng.º António Saraiva

Presidente do Conselho de Administração da S. A. de Rio Frio, Eng.º José Ramos Rocha

Presidente do Conselho de Administração dos Parques de Sintra – Monte da Lua, Dr. Manuel Carrasqueira Baptista

Presidente da Associação Portuguesa de Criadores de Raças Selectas, Dr. José Veiga Maltez

Presidente da Associação Portuguesa de Criadores do Cavalo Puro Sangue Lusitano, Eng.º Manuel Paim

Presidente do TURF, Dr. Eduardo Mendia

Presidente da Sociedade Hípica Portuguesa, Dr. José Manuel Figueiredo

Presidente do Concurso: **Presidente da FEP**, Dr. Manuel Cidade Moura

Secretaria do concurso: FEP

Gabinete de Imprensa: FEP

4. DIRECTOR DO CONCURSO

Nome: Eng. Francisco Perestrelo
Eng. André Ponces de Carvalho
Telefone: 96 585 93 35
91 445 01 70
E-mail: francisco.perestrelo@cl.pt
a.ponces@sapo.pt

5. PATROCIONADORE(S)

Os dos Jogos Equestres Nacionais 2018.



Companhia das Lezírias

MONTE DE BRAÇO DE PRATA – PORTO ALTO | SAMORA CORREIA - BENAVENTE

II. OFICIAIS

1. JURI DE TERRENO

Presidente: Joaquim Marçal

Nível: FEI4*

Nacionalidade: POR

Email:

Membro: José Miguel Mexia de Almeida

Nível: FEI4*

Nacionalidade: POR

Membro: Carla Pereira

Nível: FEI3*

Nacionalidade: POR

Membro: Mathide Beur

Nível: FEI4*

Nacionalidade: FRA

Membro: João Carrinho

Nível: CN

Nacionalidade: POR

Membro: João Ratinho

Nível: CN

Nacionalidade: POR

Membro: Tomé Correia

Nível: CN



Nacionalidade:

2. DELEGADO TÉCNICO FEP

Nome:

Nível:

Nacionalidade:

Email:

3. COMISSÁRIO CHEFE

Presidente:

Nacionalidade:

Email:

4. COMISSÁRIOS

Nome(s):

5. COMISSÃO VETERINÁRIA

Presidente:

Nível:

Nacionalidade:

Email:

Membro:

Nível:

Nacionalidade:

Membro:

Nível:

Nacionalidade:



Membro:

Nível:

Nacionalidade:

Membro:

Nível:

Nacionalidade:

6. COMISSÃO DE RECURSO

Membro:

Nível:

Nacionalidade:

Membro:

Nível:

Nacionalidade:

Membro:

Nível:

Nacionalidade:

7. SERVIÇOS MÉDICOS

Ambulância a cargo de: Bombeiros Voluntários de Samora Correia

Telefone: 263 651 122

Observações: Os serviços médicos são garantidos pela CO, sempre que o atleta está em competição. Fora deste período, os custos com os serviços médicos são da responsabilidade dos clubes. A CO não servirá de intermediário no pagamento deste serviço.

8. FERRADOR

Nome: Carlos Silva

Telefone: 962 514 921



Companhia das Lezírias

MONTE DE BRAÇO DE PRATA – PORTO ALTO | SAMORA CORREIA - BENAVENTE

Observações: Os serviços do ferrador, não serão garantidos pela CO. Os custos com os serviços de ferração são da responsabilidade dos clubes. A CO não servirá de intermediário no agendamento ou pagamento deste serviço.

III. CONDIÇÕES TÉCNICAS ESPECIFICAS

A. Campeonato de Portugal seniores | Open (CEN3*)

1. Competição CEN3* 160Km

Individual	X
Tempo Limite	14 H 59 min (velocidade mínima: 14 km/h)
Metodo de Partida	Em Conjunto
Tipo de Piso	Terra batida com menos de 10% de asfalto
Diferenças de altitude	Plano

2. DISTÂNCIAS

CEN 3*	CEN 3*	
Numero de Fases (2 a 6)	km	Paragens Obrigatorias
1	40	40
2	40	40
3	30	40
4	30	50
5	20	Até ao Final
total KM	160	

3. HORÁRIOS

	Data	Hora
• Abertura das Boxes	9.Maio.2018	12 H 00 min
• Exames veterinarios		
• Inspeção Veterinária Preliminar	11.Maio.2018	16H-18H
• Inspeção Veterinaria Final	30 minutos depois da chegada	
• Inspeção Melhor Condição Fisica		

4. FREQUÊNCIA CARDIACA



Companhia das Lezírias

MONTE DE BRAÇO DE PRATA – PORTO ALTO | SAMORA CORREIA - BENAVENTE

Frequência Cardíaca Máxima em cada Grelha Veterinária: 64 bpm em 20 minutos.
No Exame Final Frequência Cardíaca Máxima: 64 minutos com 30 minutos para apresentar

5. PESO MÍNIMO

Kg 75 kg

6. LOCAL E HORA DE PARTIDA

Local: Companhia das Lezírias
Data e Hora: 12 de Maio | 6.00h

7. BOXES

Dimensão das Boxes 3 m x 3 m

8. PARTICIPANTES

O Campeonato Nacional de Seniores está aberto a todos os cavaleiros de Nacionalidade Portuguesa que em 2018 completem idades acima dos 14 anos e que se encontrem devidamente inscritos na Federação Equestre Portuguesa.

9. PUBLICIDADE

Autorizada X

10. DESPESAS E PRIVILÉGIOS

Por favor, especifique viagens, tipos de alojamentos, custas e compensações previstas para o seguinte:

A) CAVALEIROS

Alojamento (dormida e pequeno-almoço): às custas do participante.
Refeições: às custas do participante.

B) GROOMS

Alojamento (dormida e pequeno-almoço): às custas do participante.
Refeições: às custas do participante.

C) CAVALOS

Despesas de transporte e Boxes às custas da do participante

11. TAXAS DE INSCRIÇÃO

Campeonato Nacional de Seniores 160 Euros



Companhia das Lezírias

MONTE DE BRAÇO DE PRATA – PORTO ALTO | SAMORA CORREIA - BENAVENTE

12. CLASSIFICAÇÃO GERAL

Individual – Será vencedor aquele concorrente que complete o percurso no menor tempo possível e seja aprovado na inspeção veterinária Final. O tempo é contado em segundos certos, contando as frações de segundo como o segundo que se segue

13. PRÉMIOS

CAMPEONATO NACIONAL DE SENIORES

1º

2º

3º

IV. MATÉRIA VETERINÁRIA

1. VETERINARIOS DE TRATAMENTO

Nome: Miguel Pereda

Nacionalidade: ESP

Os veterinários de tratamento não podem fazer parte da Comissão Veterinária.

2. LABORATÓRIO DE CONTROLO DE MEDICAÇÃO

Detalhes da laboratório FEI credenciado e nomeado para realizar análises em amostras colhidas neste evento (Vet Regs).

Nome: HFL SPORT SCIENCE Quotient Bioresearch Limited



Morada: Newmarket Road - Fordham - Cambridgeshire - CB7 5WW
United Kingdom

Telefone: +44 16 38 720 500

Email: www.hfl.co.uk

3. ACESSO AS BOXES

Acesso às boxes, parque de camiões e campo de aquecimento, é reservado aos Concorrentes, Proprietários, Tratadores e Pessoal de Serviço.

4. CONTROLO AO ACESSO e outros

1. Acesso às boxes, parque de camiões e campo de aquecimento, é reservado aos Concorrentes, Proprietários, Tratadores e Pessoal de Serviço.
2. **Por questões de segurança, é interdito o acesso de viaturas pelo portão principal de entrada na Coudelaria - o qual estará encerrado durante o concurso - com exceção dos veículos de transporte de animais inscritos no Concurso, com destino exclusivo à zona de boxes.**

Todas as outras viaturas deverão ser parqueadas no parque de estacionamento exterior, junto ao campo relvado de provas.

Os Atletas participantes no concurso poderão solicitar no secretariado um cartão de livre-trânsito - 1 por concorrente - mediante o pagamento da caução de 20,00€, a qual será restituída com a entrega do dito cartão.

3. **É expressamente proibida a entrada de viaturas no recinto das boxes.**
4. Qualquer ato que origine danos nas infraestruturas postas à disposição dos Concorrentes, Proprietários e Tratadores, tais como instalações sanitárias, balneários e outras, bem como o não cumprimento das regras mínimas de civilidade na sua utilização, implicam:
 - Conhecendo-se o responsável, além do pagamento dos prejuízos causados e, dependendo da gravidade do ato, com conhecimento do Presidente do Júri, poder-lhe ser retirado o direito de permanecer nas instalações Do Centro Hipico, a organização participará o sucedido à F.E.P., que tomará as medidas disciplinares adequadas.



- Desconhecendo-se o responsável, a organização, com conhecimento do Presidente do Júri, poderá proceder ao encerramento temporário ou definitivo das instalações danificadas.
5. **É proibida a permanência de cães à solta dentro das instalações do Centro Hípico.** A infração a esta regra será punida com uma multa de 200 Euros que reverte a favor da Organização.
 6. A inscrição no concurso bem como a participação em qualquer qualidade - Cavaleiro, Proprietário, Tratador, etc. - determina a aceitação das condições deste Programa bem como dos Regulamentos e outras determinações da FEP.
 7. **É reservado o direito de admissão dentro das instalações da CL.**

HORARIO DO PARQUE DE BOXES → DAS 07.00 às 23.00 Horas

